



Pays : GUINEE - BISSAU

Document de projet

Titulo do Projecto

**Reforço de Capacidades de Análise e
Formulação de Políticas e de Gestão de Ajuda**

Resultado Esperado (UNDAF) #2

O crescimento económico é inclusivo e sustentável, promovendo a redução da pobreza, o trabalho digno, a segurança alimentar e a transformação estrutural da economia.

Resultado Esperado (CPD)#2.1:

As instituições de governação e gestão económica têm capacidade e ferramentas para formular, monitorizar e avaliar estratégias e planos e coordenar a ajuda ao desenvolvimento.

Produto(s) Esperado(s) (CPD)#2.2:

Populações vulneráveis – particularmente jovens e mulheres – beneficiam de oportunidades económicas emergentes e têm acesso ao financiamento e mercados inclusivos.

Partenaire d'exécution :

Ministério de Economia e Finanças

Parties responsables :

Direção Geral do Plano / PNUD

Breve Descrição

O projeto irá fornecer assistência técnica e financeira para desenvolver ferramentas e instrumentos para beneficiários estruturas técnicas, bem como a formação de uma massa crítica de executivos capazes de assumir a gestão do desenvolvimento. A abordagem pela aprendizagem serão desenvolvidas e seguidas para garantir a transferência de conhecimento e experiência. O projeto também contribuirá para a criação de um ambiente favorável para estimular uma maior produtividade do trabalho. Boas práticas a nível regional e internacional serão implementadas para melhorar os padrões de funcionamento das instituições a níveis aceitáveis.

A longo prazo, espera-se que: (i) haverá melhorias significativas nas capacidades nacionais de planeamento estratégico, particularmente em termos de formulação, operacionalização e M & E de políticas públicas; (ii) capacidade técnica e organizacional para produzir estatísticas quantitativas e qualitativas para a monitorização da pobreza, ODM e IDH, E (v), a existência de mecanismos operacionais de mobilização e coordenação eficaz da ajuda.

Período do Programa : <u>2014 -2017</u>	Total dos recursos disponíveis : <u>610,347 USD</u>
Componente CPAP do Programa : <u>Redução da Pobreza</u>	Recursos Regulares (Trac): <u>300,000 USD</u>
Atlas Award ID : <u>00073852</u>	Outros Fundos :
Data de início : <u>01/01/2017</u>	o <i>BAD</i> <u>310,347 USD</u>
Date de fin : <u>31/12/2017</u>	o <i>UNOPS</i> _____
Data da reunião do CEP :	o <i>Governo</i> _____
Mecanismo de gestion :	Parte do orçamento não financiado: _____

Aprovado pela (Entidade executante):

Senhor JOSÉ BIAI,

Secretário de Estado do Plano e Integração Regional (SEPIR),

Assinatura

Data:

Aprovado por PNUD:

Senhor GABRIEL DAVA,

Representante Residente Interino do Programa das Nações

Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),

Assinatura

Data:

I. PLANO DE TRABALHO ANUAL (AWP)

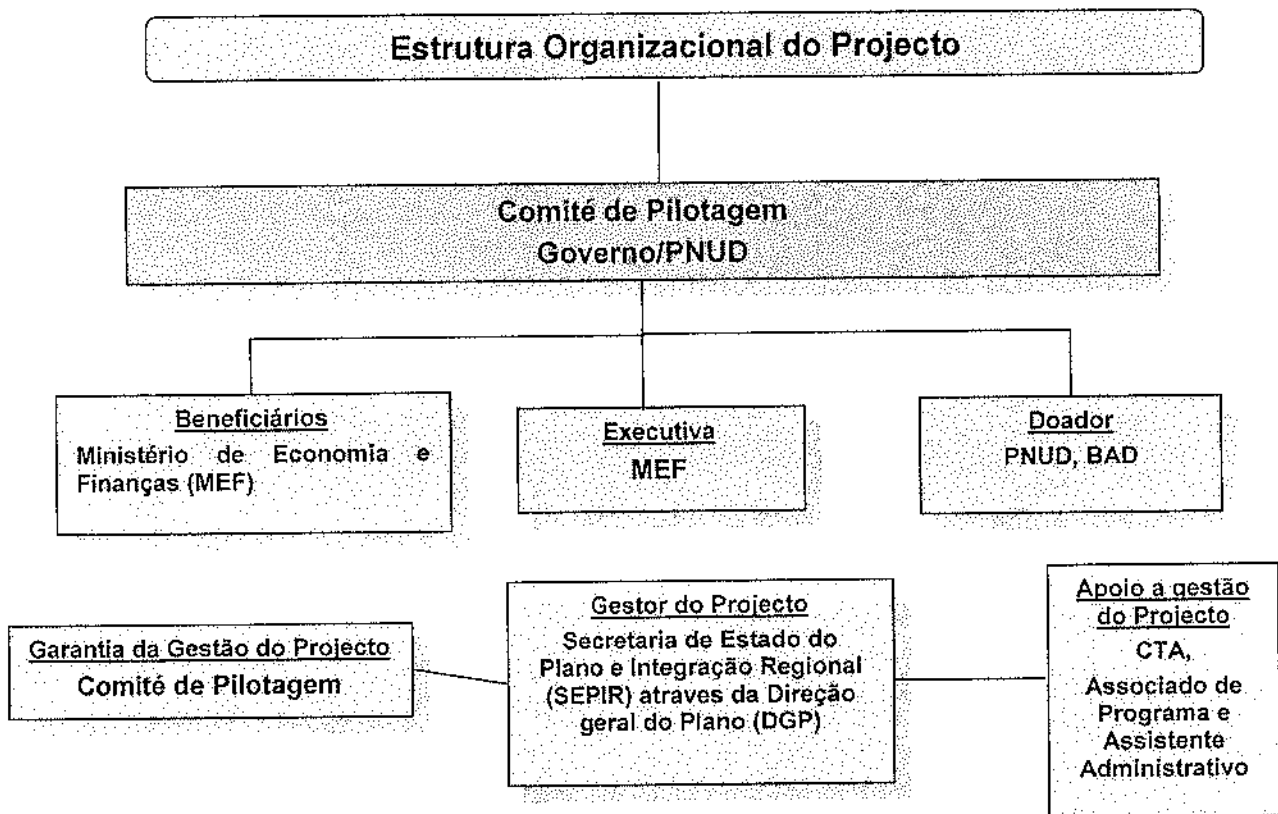
Ano : 2017

RESULTADOS ESPERADOS e indicadores de base, incluindo metas/alvos anuais	ATIVIDADES PLANEJADAS		Período				RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO PREVISTO		
	Lista de actividades e acções necessárias		T1	T2	T3	T4		Fonte de Financiamento	Descrição do Orçamento	Montantes (Dólares)
<p>Output 2.1: As instituições de governação e gestão económica têm capacidade e ferramentas para formular, monitorizar e avaliar estratégias e planos e coordenar a ajuda ao desenvolvimento.</p> <p>Indicador 2.1.2: Existência de uma base de dados sobre a pobreza e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)</p>	Apóio técnico e conselho do CTP		X	X	X	X	PNUD	61300	95 904,00	
	Apóio técnico do Economista Nacional		X	X	X	X	PNUD	61200	20 000,00	
	Apóio técnico dos delegados regionais		X	X	X	X	PNUD	71400	7 000,00	
	Realização de atelier de publicação das notas trimestrais da conjuntura económica		X	X	X	X	DGP	75700, 61300, 61200	10 850,00	
	Realização atelier de publicação dos Relatórios Trimestrais da Situação Económica		X	X	X	X	DGP	75700, 61200	7 350,00	
	Impressão de 100 exemplares do Relatório EDIC e realização de atelier para sua publicação			X			UGP COMERCIO	72200 - 75700		
	Apóiar na formulação dos indicadores nacionais dos ODD			X	X	X	DGP	75700, 71600, 61300, 61200	18 000,00	
	Apóiar a revisão e atualização do roteiro dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs)			X			DGP	75700, 71600	2 422,00	
	Apóiar a organização da missão da equipa de RSC/SDG para fornecer opções e a metodologia para "mainstreaming" dos ODS em Guiné-Bissau			X		X	DGP	75700, 71600, 61300	26 500,00	
	Apóio e participação de grupos de trabalho (para identificar lacunas, indicadores – usando a avaliação de fragilidade e resiliência para o efeito-, fazendo sequência de prioridades e acompanhamento em termos do sistema institucional e capacitação			X		X	DGP	75700, 71600, 30031	1 412,67	
Análise sob pobreza multidimensional (em co-opeção com a UNICEF) para melhor identificar os grupos alvos para a programação, política e acompanhamento/monitoria dos ODS			X			DGP	75700, 61300, 61200	19 016,00		

Missão de implementação da Plataforma de Gestão de Ajuda:		A mobilizar		160000
	• Abertura do PGA ao público	X	X	
	• Análise de processos	X	X	
	• Plano de gestão de dados	X	X	
	• Website público	X	X	
	• Atelier de boas práticas PGA 2017	X	X	
	• Apoio técnico nível 2	X	X	
	Actualização do PGA (2.12)	X	X	
	Indicador 2.1.4: Existência de um mecanismo de coordenação que contribuiu a melhorar a efectividade da ajuda			
Subtotal Output 2.1				249 550,67
Output 2.2: Populações vulneráveis – particularmente jovens e mulheres – beneficiam de oportunidades económicas emergentes e têm acesso ao financiamento e mercados inclusivos.	Criação de uma incubadora de Empresas para o acompanhamento do desenvolvimento de empresas novas			
	Apoio do CTP na criação da incubadora	X	X	100 000,00
	Modelo de governance + Serviço de marketing	X	X	17 712,00
	Fornecedores e serviços	X	X	7 872,00
	Equipamento e instalação	X		17 214,00
	Capacitação e processo de integração	X	X	78 033,00
	Comunicação internet	X	X	4 920,00
	Gestão de plataforma	X	X	4 098,00
	Manutenção do escritório	X	X	4 920,00
	Consumíveis de escritório	X		12 295,00
	Diversos	X	X	2 952,00
Subtotal Output 2.2				250 016,00
Output 3. O projecto é gerido em conformidade com os POPP do PNUD através de uma equipa de apoio operacional.	Gestão operacional do projecto			
	Apoio a gestão do Project CTP	X	X	33 507,33
	Apoio a gestão do Project da Assistente Administrativa	X	X	18 000,00
	Salários de 3 motoristas	X	X	15 000,00
	Consumíveis de escritório	X	X	3 000,00

	Manutenção das 3 viaturas do projecto	X	X	X	X	X	PNUD	4000	73400	7 000,00
	Combustível	X	X	X	X	X	PNUD	4000	72300	7 000,00
	Missões Ad-hoc		X	X	X	X	PNUD	4000	71600	4 284,00
	Subtotal Output 3									87 791,33
									GMS BAD 8%	22 988,67
									BUDGET BAD	287 358,00
									BUDGET PNUD	300 000,00
	TOTAL GERAL									610 346,97

II. ESTRUTURA DE GESTÃO



III. QUADRO DE SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com as políticas e procedimentos de programação descritos no Guia do Usuário do PNUD, o projeto será seguido pelos seguintes meios:

Como parte do ciclo anual

- Numa base trimestral, a avaliação da qualidade (relatório trimestral) deve registrar o progresso na consecução dos principais resultados, com base em critérios de qualidade e métodos.
- Um registro de problema (Issue Log) deve ser ativado no Atlas e atualizado pelo Gerente do Projeto para facilitar o rastreamento e resolução de possíveis problemas ou pedidos de mudança.
- Com base na análise inicial dos riscos, um log de risco será ativado no Atlas e actualizado regularmente revisando o ambiente externo que podem afetar a implementação do projecto.

Anualmente

- Projeto de Relatório Anual. Com base nos relatórios de altura, uma revisão anual do projeto (Relatório Anual) deve ser realizada durante o quarto trimestre do ano ou logo depois, para avaliar o desempenho do projeto e avaliar o plano de trabalho anual (PTA) para o ano seguinte. No ano passado, essa revisão será uma avaliação final. Esta avaliação é conduzido pelo Conselho de Projectos e pode envolver outras partes interessadas, conforme necessário. Ele irá concentrar-se na medida em que o progresso tem sido feito em produtos, e que estas permaneçam alinhados com resultados adequados.

Gestão da qualidade dos resultados de actividade do projeto

PRODUTO 1 : As instituições de governação e gestão económica têm capacidade e ferramentas para formular, monitorizar e avaliar estratégias e planos e coordenar a ajuda ao desenvolvimento.		
Resultado da actividade 1 (ID Atlas)	<i>Planificação Estratégica</i>	Data de inicio : 06/2013 Data de fin : 12/2017
Objetivo	<i>Reforço do sistema de planificação estratégica para seguimento e avaliação</i>	
Descrição	<i>Produção e publicação de notas trimestriais sobre a Conjuntura Económica, Situação económica, Indicadores dos ODS, Implementação da Plataforma de Gestão de Ajuda</i>	
Critérios de qualidade	Démarche qualité	Data da avaliação
Quatro (4) Notas de Conjuntura disponíveis e publicadas	Relatórios dos Ministerios concernentes, Relatórios do PNUD et do Relatórios do MEF	No final de cada trimestre
Sistema de formulacao dos indicadores de ODD disponível		
O roteiro dos ODS actualizado		Julho 2017
Grupos alvos identificados para programacao politica, acompanhamento e monitoria dos ODS		Dezembro 2017
Mobilizado os recursos para implementacao da Plataforma de Gestao de Ajuda		Julho 2017
Relatorio do EDIC disponível e publicado		
PRODUIT 2 : Populações vulneráveis – particularmente jovens e mulheres – beneficiam de oportunidades económicas emergentes e têm acesso ao financiamento e mercados inclusivos.		
Resultado da actividade 2 (ID Atlas)	<i>Criação de uma Incubadora de Empresas</i>	Data de inicio : 06/2013 Data de fin : 12/2017
Objetivo	<i>Desenvolver a capacidade empreendedora e criação de negocios na Guiné-Bissau</i>	
Descrição	<i>Crear uma instituição com equipamento e serviço disponível para melhorar o ambiente de negocios, criação de auto emprego e acompanhar potenciais investidores.</i>	
Critérios de qualidade	Critérios de qualidade	Data da avaliação
A incubadora das Empresas criada		Dezembro 2017
Servico da incubadora disponível		

IV. QUADRO JURIDICO

Este documento bem como o UNDAF assinados pelo Governo e o PNUD, que é incorporado aqui por referência, constituem juntos documento de projeto tal como um foi visado no Acordo Standard de Assistência básica (SBAA); como todas as disposições do UNDAF aplicam-se ao presente documento. Todas as referências à agência de execução no SBAA considerou o Parceiro de implementação; como este termo é definido e utilizado no UNDAF e no presente documento.

ANEXOS

1 - Análise dos Riscos:

JORNAL DOS RISCOS OFFLINE

Título do Projeto: Reforço de Capacidades de Análise e Formulação de Políticas e de Gestão de Ajuda		Award ID: 00073852		2017					
#	Description	Date Identifié	Type	Impact & Probabilité	Contremesures / réponse	Propriétaire	Soumis, actualisé par	Dernier Actualisation	Statut
1	Détérioration de la situation politique, qui peut affecter les priorités nationales	2015/2016/2017	Politique	Peut invalider les activités du projet P=2 I=4	Priorisation des activités et mise en œuvre des plus faisables selon ses niveaux de risques.	Contrepartie nationale / PNUD	Chargé du Projet	2015-12-22	Situation imprédictible
2	La situation / instabilité politique du pays, qui peut conduire à un changement dans les priorités nationales	2013	Politique	Peut invalider les activités du projet P = 2 I = 5	Analyser les activités du projet, qui sont faisables, dans un nouveau contexte, et les mettre en œuvre avec les ressources disponibles.	Contrepartie nationale / PNUD	Chargé du Projet	2014-12-19	Amélioré vis a vis 2013
3	Faible capacité d'absorption et d'application des connaissances transmises.	2008	Opérationnel	Peut retarder la mise en œuvre des activités P = 3 I = 4	Accompagnement on job, formation sur le tas et continu des cadres, élaboration de notes méthodologiques et techniques détaillées.	Contrepartie nationale / PNUD	Chargé du Projet	2014-12-19	Amélioré vis a vis 2013
4	Manque de motivation des points focaux; faible culture de communication et partage d'information.	2008	Organisationnel	Peut retarder la mise en œuvre des activités P = 3 I = 3	Constitution d'équipes techniques de travail pour chaque activité, tenue régulière de réunions (au moins une fois par mois), demande de nomination officielle des points focaux, élaboration et diffusion de comptes rendus, création d'un système d'archivage d'information qui pourra être consulté à tout moment.	Contrepartie nationale / PNUD	Chargé du Projet	2014-12-19	Pas de Changement
5	Suspension de l'aide au développement au pays par certains bailleurs de fonds - en raison de la situation politique	2012	Financier	Peut invalider les activités du projet P = 1 I = 5	Réorganiser les ressources du projet, en prenant en considération les fonds disponibles (PNUD) afin de mettre en œuvre les activités du projet faisables et qui sont alignés avec les nouvelles priorités des pays.	Contrepartie nationale / PNUD	Chargé du Projet	2014-12-19	Amélioré vis a vis 2013

Accords : LOA signe

2 - Termes of Référence: TdRs des personelles clés

TERMES DE REFERENCE

Conseiller Technique chargé d'apporter appuis techniques et conseils pour la mise en œuvre des activités du projet de Développement des Capacités d'Analyse et de Formulation des Politiques et de Gestion de l'Aide

Lieu d'affectation: MEF, PNUD
Supervision: Ministre de l'Économie et Finances, Économiste Principale PNUD
Durée du contrat: 12 mois

1. Contexte et justification

Le déficit de capacités de l'administration publique bissau-guinéenne a été souligné à diverses occasions, aussi bien lors de l'identification des priorités nationales que dans le cadre des évaluations de capacités des institutions publiques. Le présent projet vise à apporter une contribution à la résolution de cette question au cœur de la gouvernance avec pour objectif principal le renforcement des capacités des institutions publiques, à travers la formation d'une masse critique de cadres en matière de formulation, mise en œuvre et suivi-évaluation des politiques publiques équitables et la gestion axée sur les résultats (GAR).

Il convient de rappeler que depuis l'année 2009, le Programme des Nations Unies pour le Développement (PNUD) et la Banque Africaine de Développement (BAD) ont apportés conjointement une assistance à la Guinée-Bissau dans deux domaines clés de la gouvernance économique: le pilotage de l'économie et l'utilisation efficace de l'aide publique au développement.

Ce partenariat stratégique a permis d'une part de développer les capacités nationales en matière de formulation des stratégies de développement, ainsi que de gestion budgétaire et de la dette, et d'autre part, d'améliorer les capacités de mobilisation, coordination et suivi-évaluation de l'aide. Cette assistance a permis d'enregistrer des changements qualitatifs au sein des structures bénéficiaires (MEF, Ministère des finances, départements sectoriels).

Cependant, les acquis restent fragiles dus à la faiblesse des ressources humaines et des institutions en général. Aussi, il s'avère indispensable que ces progrès soient consolidés en vue de les rendre irréversibles. Malheureusement, les événements du 12 avril 2012 ont interrompu la dynamique du projet. La suspension des coopérations avec de nombreux partenaires (dont la BAD, la BM et le FMI) intervenants dans ces domaines a créé des gaps énormes, préjudiciables aux acquis déjà obtenus.

Ce nouveau contexte impose au PNUD un redimensionnement de ses ambitions pour les ajuster aux ressources disponibles et cibler des activités visant la sauvegarde et la consolidation des gains de l'assistance précédente et couvrir les domaines les plus sensibles de la gouvernance économique et financière dans l'attente du retour des autres partenaires. Du reste, cette réadaptation a été amorcée dès le lendemain du coup d'Etat du 12 avril pour permettre au projet de se positionner sur les domaines critiques afin d'atténuer les effets induits des événements d'avril 2012, particulièrement au niveau des finances publiques pour éviter les dérapages préjudiciables aux acquis des dernières années.

En vue d'assurer l'appui nécessaire au MEF, MF et à la Primature, le PNUD mettra à la disposition du Gouvernement un Conseiller Technique (CT) dont le rôle principal est d'apporter des avis/conseils sur la mise en œuvre de l'agenda gouvernemental et des appuis techniques pour le bon déroulement des activités et la livraison des produits dans les différents domaines de concentration du projet de Développement des Capacités d'Analyse et de Formulation des Politiques et de Gestion de l'Aide. En outre, vu le rôle stratégique que pourrait jouer le CT dans l'action gouvernementale dans cette phase de transition, le CT sera sollicité afin d'assurer une forte liaison et partage d'information avec tous les programmes du PNUD afin de mieux articuler et adapter les actions prévues avec les priorités et défis du moment.

2. Responsabilités et tâches

Le Conseiller Technique aura pour responsabilités principales :

- Accompagner substantivement la mise en œuvre de toutes les activités –et la qualité des produits– prévus dans le projet de Développement des Capacités d'Analyse et de Formulation des Politiques et de Gestion de l'Aide et apporter des avis et conseils aux structures gouvernementales concernées (principalement le MEF, le MF et la Primature).

- Assurer un rôle de liaison et de communication entre ces structures et le PNUD pour permettre de mieux comprendre, suivre et appuyer l'agenda gouvernemental dans cette phase politique de transition vers le retour à une vie constitutionnelle normale.

Les tâches plus spécifiques sont les suivantes:

- Apporter des conseils substantifs et avis opérationnels sur les instruments opérationnels nécessaires à la mise en œuvre et suivi de la nouvelle stratégie nationale de réduction de la pauvreté (DENARP II) : la préparation de la matrice des mesures et du Plan d'Actions Prioritaires/PAP ; la formulation des programmes sectorielles, la préparation du Programme d'Investissement Public/PIP et des rapports de suivi ;
- Assurer la cohérence et l'alignement avec le DENARP II (et ses documents opérationnels PAP et PIP) des politiques sectorielles en cours de préparation avec l'appui du PNUD (pour exemple la politique sur l'emploi et les jeunes, le plan d'action sur la code minier, la politique sur le développement durable; la politique commerciale etc.);
- Mobiliser et coordonner les appuis techniques sur l'harmonisation et la convergence des Finances publiques avec les standards de la sous-région (UEMOA), sur les cadres d'amélioration de l'environnement des affaires et de mobilisation des investissements privés -plus spécifiquement dans le processus de transformation de la DGPIP en API- et dans la préparation d'une stratégie sur la réforme fiscale;
- Apporter des conseils opérationnels pour la préparation des missions du gouvernement auprès des institutions financières internationales et des autres partenaires au développement ;
- Appuyer la préparation et accompagner certaines réunions et/ou missions jugées cruciales avec/auprès de certaines institutions financières internationales PTFs de la Guinée Bissau ;
- Fournir des conseils et les orientations techniques nécessaires pour la dynamisation des cadres de concertation thématiques et groupes de travail sectoriels pour la mise en œuvre et suivi-évaluation des priorités gouvernementales dans la phase de transition.
- Assurer l'orientation stratégique et méthodologique pour améliorer les performances en termes de mobilisation et coordination de l'aide en appui à la mise en œuvre du programme de transition.

3. Résultats attendus.

- L'organisation et la coordination du processus participatif pour la finalisation du PAP et du PIP sont assurées;
- Des notes d'orientation/ méthodologiques et stratégiques pour accompagner et faciliter le processus de préparation des différents politiques prévues et leur cohérence avec le PEO sont élaborées;
- Un document stratégique sur la réforme fiscale (notamment sur l'élargissement de l'assiette fiscale) est élaboré ;
- Un modèle macroéconomique ainsi que ses outils opérationnels sont développés et disponibles au sein des institutions ciblées ;
- Les experts/spécialistes pour élaborer la stratégie de transformation de la DGPIP en API sont identifiés, leur travail facilité et la qualité du document stratégique sur la transformation de la DGPIP en API est assurée ;
- La collecte d'information et la préparation des documents/briefs/notes pour définir la position et les intérêts du pays en préparation des missions du gouvernement auprès des institutions financières internationales et des autres partenaires au développement sont réalisées ;
- Des comptes rendus/rapports des réunions clés entre le gouvernement et les institutions financières en visite en Guinée Bissau identifiant les implications pour le pays sont élaborés ;
- Des notes d'information sur l'architecture/fonctionnement de la concertation nationale, des notes/briefs/collecte d'information pour la préparation des réunions prévues dans cette concertation, et la préparation des rapports sur l'état de la mise en œuvre du programme gouvernemental sont élaborés;
- Des contributions substantives dans la préparation des notes analytiques sur l'évolution politique et socio-économique du pays capturant les derniers développements en cours dans la période de transition sont élaborés régulièrement

4. Qualification et expérience professionnelle

- Être titulaire d'une maîtrise et/ou un doctorat en sciences économiques, avec des aptitudes reconnues dans les domaines suivants: macro-économie et économie internationale, finances publiques, monnaie, et économie du développement.

- Avoir au moins 15 ans d'expérience internationale, principalement dans les institutions multilatérales et/ou régionales de développement et financières (UN, UNDP, Banque Mondiale, BAD, FMI, etc.);
- Posséder une excellente expérience dans les pays en développement, notamment de la zone UEMOA, et avoir une expérience et des connaissances techniques avérées sur l'ensemble du processus de la planification économique ;
- La participation ou conduite dans la mise en œuvre de programmes de renforcement de capacités est un avantage.

5. Compétences requises

- Excellente capacité de meneur (Leadership) ainsi que de communication et de travail en équipe.
- Excellente compréhension des grands enjeux nationaux et régionaux/internationaux ;
- Excellente capacité d'analyse des politiques publiques et d'élaboration de rapports sur la mise en œuvre de programmes/politiques économiques et financiers ;
- Être capable de travailler sous pression et de produire des résultats de qualité et dans les délais ;
- Avoir une bonne capacité de prise d'initiative et de créativité dans la recherche de solutions ;
- Une connaissance de l'environnement socio institutionnel et économique de la Guinée-Bissau serait un avantage.
- Maîtriser parfaitement la langue française et/ou anglaise. La maîtrise du portugais est un avantage.

TERMES DE REFERENCE

Chargé Programme en vue d'appuyer la mise en œuvre du projet de Développement des Capacités d'Analyse et de Formulation des Politiques et de Gestion de l'Aide

I. Informations générales

Titre du poste: Chargé de Programme

Agence et unité d'affectation: PNUD: Unité des Politiques et Stratégies (UPS)

Supervision: Économiste Principal en étroite collaboration avec le Représentant Résident Adjoint Programme et en concertation avec le Conseiller Technique du Projet

Durée du contrat: Un (1) an renouvelable

II. Contexte et justification

Depuis l'année 2009, le Programme des Nations Unies pour le Développement (PNUD) et la Banque Africaine de Développement (BAD) ont apportés conjointement une assistance à la Guinée-Bissau dans deux domaines clés de la gouvernance économique: le pilotage de l'économie et l'utilisation efficace de l'aide publique au développement.

Ce partenariat stratégique a permis d'une part de développer les capacités nationales en matière de formulation des stratégies de développement, ainsi que de gestion budgétaire et de la dette, et d'autre part, d'améliorer les capacités de mobilisation, coordination et suivi-évaluation de l'aide. Cette assistance a permis d'enregistrer des changements qualitatifs au sein des structures bénéficiaires (MEF, Ministère des finances, départements sectoriels).

Cependant, les acquis restent fragiles dus à la faiblesse des ressources humaines et des institutions en général. Aussi, il s'avère indispensable que ces progrès soient consolidés en vue de les rendre irréversibles. Malheureusement, les événements du 12 avril 2012 ont interrompu la dynamique du projet. La suspension des coopérations avec de nombreux partenaires (dont la BAD, la BM et le FMI) intervenants dans ces domaines a créé des gaps énormes, préjudiciables aux acquis déjà obtenus.

Ce nouveau contexte impose au PNUD un redimensionnement de ses ambitions pour les ajuster aux ressources disponibles et cibler des activités visant la sauvegarde et la consolidation des gains de l'assistance précédente et couvrir les domaines les plus sensibles de la gouvernance économique et financière dans l'attente du retour des autres partenaires. Du reste, cette réadaptation a été amorcée dès le lendemain du coup d'État du 12 avril pour permettre au projet de se positionner sur les domaines critiques afin d'atténuer les effets induits des événements d'avril 2012, particulièrement au niveau des finances publiques pour éviter les dérapages préjudiciables aux acquis des dernières années

Afin de permettre au PNUD d'assurer la mise en œuvre du projet de **Développement des Capacités d'Analyse et de Formulation des Politiques et de Gestion de l'Aide** en synergie avec les autres projets et assistance dans ce domaine, le PNUD envisage de recruter un Chargé de Programme National.

III. Tâches, responsabilités et résultats escomptés

III. 1. Tâches et responsabilités

Sous l'autorité de l'Économiste Principal, en étroite collaboration avec le Représentant Résident Adjoint Programme et en concertation avec le Conseiller Technique du Projet, le Chargé de Programme devra assurer les tâches et responsabilités qui suivent:

En tant que chargé de programme (60%):

- Suivant les orientations du PNUD (en termes d'arbitrage budgétaire et de réponse aux priorités nationales), et en étroite concertation avec le(s) partenaire(s) de mise en œuvre, préparer et transmettre le plan de travail annuel des activités du/projet
- Assurer la mise en œuvre du projet à travers le suivi des activités prévues dans le PTA ainsi que des plans de travail trimestriels;
- Appuyer toutes les activités nécessaires pour la mise en œuvre effective du projet notamment la préparation de TDR, la participation à des réunions de travail, la préparation de comptes rendus, le suivi des requêtes de l'agence de mise en œuvre, etc.;

- Assurer et contribuer à l'application - y compris par les partenaires de mise en œuvre - de l'approche « Gestion basée sur les résultats » et autres instruments de planification et gestion de projets/programmes du PNUD (PRINCE II, etc.);
- Assurer la gestion sur ATLAS du/ projet en accordant une attention particulière aux aspects de suivi-évaluation, gestion des risques et révision budgétaire;
- Assurer le suivi des recommandations des audits en tenant compte du calendrier et des critères définis;
- Prendre les dispositions nécessaires pour la préparation des missions d'évaluations des partenaires qui cofinancent le projet
- Contribuer, pour le compte du PNUD, à l'exercice de suivi-évaluation du Plan-Cadre des Nations Unies pour l'Aide au Développement (UNDAF) et du Cadre stratégique pour la consolidation de la paix (CSCP), en fournissant les informations financières et en termes de réalisations sur le projet qu'il gère;
- Appuyer la partie nationale dans la préparation des rapports trimestriels et annuels d'exécution des programmes/projets.

En matière d'avis et conseil (25%):

- Collecter et identifier les sources d'information (documents, projets/programmes, études, etc.) dans les domaines ou thématiques couverts par les projets/programmes
- Préparer des notes techniques/information sur les thématiques couvertes par le projet sous sa responsabilité, permettant une meilleure prise de décision par le management du PNUD;
- Contribuer au dialogue sur les politiques/mesures pouvant améliorer les performances en matière de gestion économique;
- Identifier les bonnes pratiques et leçons apprises pouvant contribuer à l'amélioration de la gestion des projets/programmes du PNUD.

En matière de partenariat stratégique, plaidoyer et sensibilisation (15%):?

- Contribuer à la mise en place de partenariats stratégiques avec d'autres partenaires intervenant dans le domaine de la gestion économique;
- Promouvoir la création de synergies et de complémentarité des interventions des différents partenaires dans les domaines couverts par le projet qu'il gère;
- Appuyer les activités de plaidoyer et sensibilisation dans le(s) domaine(s)/thématique(s) du projet à sa charge.

III. 2. Résultats attendus

L'expert national devra assurer les résultats escomptés suivants:

- Gestion du projet à sa charge à travers le suivi-évaluation, le contrôle de qualité, l'accompagnement et la coordination effective des activités assurée;
- PTA, plans trimestriels et tout autre rapport sur le projet disponibles;
- Recommandations des audits ainsi que des missions d'évaluations des partenaires qui cofinancent le projet mise en œuvre ;
- Informations sur l'exécution du projet, y compris sur ATLAS disponibles;
- Contributions au suivi-évaluation de l'UNDAF et du CSCP assurées;
- Concertation et collaboration avec les partenaires intervenant dans le domaine de la gouvernance économique promues;
- Notes thématiques/information sur les problématiques couvertes par le projet a sa charge;
- Bonnes pratiques et leçons apprises disséminées et promues, y compris auprès de la partie nationale.

IV. Qualifications et compétences

IV. 1. Qualification et expérience professionnelle

- Être titulaire d'au moins une Licence en planification, sciences économiques ou toute autre discipline connexe;
- Avoir au moins 2 ans d'expérience professionnelle dans le domaine de la gestion et mise en œuvre de projets/programmes;
- Posséder une bonne compréhension des enjeux et défis de gestion et développement économique de la Guinée-Bissau.

IV. 2. Compétences fonctionnelles exigées

- Connaissance technique approfondie des pratiques et concepts de gestion des projets/programmes. Connaissance du fonctionnement du PNUD est un avantage;
- Professionnalisme, assurant un haut niveau d'analyse, de planification, de rédaction et d'organisation dans l'accomplissement des différentes tâches;

- Excellentes capacités de communication et de travail en équipe;
 - Être capable de travailler sous pression et de produire des résultats de qualité et dans les délais;
 - Avoir une bonne capacité de prise d'initiative et de créativité dans la recherche de solutions;
 - Solides habilités en informatique dans l'optique de l'utilisateur;
- Maîtrise du Portugais et d'une deuxième langue entre le français ou l'anglais.